

DATA
SEC.
FILE NO.

Marítimo português ^{SJ.} retido ³⁰⁻¹⁻⁹⁹ pela Renamo

O cidadão português Daniel Faustino de Castro, capturado pelas tropas da Renamo, em Agosto do ano passado, perto de Inhambane, continua retido nas matas da Gorongosa.

Daniel de Castro, de 32 anos, marítimo de profissão, era tripulante do navio «Edda», que se encontrava ao largo da costa moçambicana, quando em 20 de Agosto desembarcou com mais três tripulantes de nacionalidade alemã federal, num salva-vidas, para levar dois passageiros de nacionalidade queniana, e não mais regressou.

Alguns dias depois, a Renamo anunciou a captura dos quatro homens, tendo sido imediatamente iniciados contactos entre os agentes do armador alemão e os representantes da Renamo para a libertação. Em finais de Setembro, a pedido das autoridades da

Alemanha Federal, os tripulantes alemães foram libertados, mas Daniel de Castro permanece retido porque, e segundo declarações de um funcionário do Departamento de África do Ministério dos Negócios Estrangeiros ao semanário português «Tal e Qual», «a política externa portuguesa não permite contactos com a Renamo».